

Secretária da Fazenda de São Caetano faz audiência relâmpago

Stefânia Wludarski, titular da Pasta, apresentou balanço da Prefeitura referente ao 2º quadrimestre com 17 'slides' em menos de dez minutos

Wilson Guardia



FOTO: Wilson Guardia/DGABC

Stefânia Wludarski, secretária da Fazenda de São Caetano, prestou contas das finanças da Prefeitura referentes ao 2º quadrimestre (maio a agosto) de 2024. A audiência pública começou pontualmente às 18h de ontem na Câmara, o que é raro – nem mesmo sessões ordinárias começam no horário, pois sempre atrasam. Dez minutos depois, estava terminada.

Os trabalhos foram presididos pelo vereador Américo Scucuglia (PRD) – que, em breves palavras, tratou logo de abrir a apresentação da secretária. Em menos de dez minutos, a titular da Pasta, responsável pela administração dos cofres da Prefeitura, munida de 17 slides, fez suas considerações. Pontualmente às 18h10, após abrir a audiência para perguntas, diante de uma galeria esvaziada, com

quatro ou cinco pessoas, Scucuglia encerrou os trabalhos e solicitou à secretária que fizesse sua fala final.

Dos 19 parlamentares da Casa, estavam presentes Scucuglia, que presidia a sessão, e o líder do governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSD), Gilberto Costa (Progressistas). Neste momento, Bruna Biondi (PSol), que acabara de chegar, incrédula com a situação, ambientou-se, olhou para o relógio e, sem entender, perguntou àqueles que estavam no plenário se a apresentação havia acabado, ouvindo um murmúrio de que sim. Então, ela verbalizou o horário, “18h11”.

Temendo desgaste devido à realização de sessão relâmpago, Scucuglia retomou os trabalhos e autorizou a vereadora a fazer perguntas.

A parlamentar questionou Stefânia sobre se há previsão de implementação do vale-refeição para todos os servidores públicos, diante das recorrentes queixas em relação à qualidade das marmitas servidas. “Não recebi nada oficialmente de qualquer pleito dos servidores”, disse a secretária da Fazenda.

Stefânia lembrou na curta resposta que o assunto é tratado há anos pelo sindicato e nunca avançou. “Em 2022 quase conseguimos (disponibilizar o vale-alimentação), mas não avançou, pois há um impacto considerável de R\$ 34 milhões por ano para atender os 5.600 servidores”, discorreu.

A secretária lembrou que se “perpetuou” a distribuição de marmitas “pelo custeio subsidiado”. Além disso, Stefânia disse que, neste ano, estudos chegaram a ser realizados para oferecer o benefício, mas que, “por questões da legislação eleitoral e orçamentárias”, o vale não poderia ser liberado em 2024.

Bruna chegou a perguntar para Stefânia sobre se existe controle de qualidade da alimentação dos servidores e lembrou que a mesma empresa fornecedora de marmitas é a responsável pelo restaurante popular municipal ‘Nosso Prato’.

“Esse contrato é gestão da Secretaria de Planejamento (...) Caso vocês, vereadores, identifiquem problemas, que isso seja formalmente encaminhado. Precisa ter a evidência para que o secretário e o gestor do contrato apliquem a penalidade contratual”, disse Stefânia.

Por fim, às 18h18, terminou a audiência pública.

GASTOS

Entre os balancetes apresentados pela secretária da Fazenda chama a atenção o de gasto com pessoal. Do total do orçamento projetado para 2024, de R\$ 2,265 bilhões, R\$ 1,050 bilhão foi destinado à quitação da folha de pagamentos.

<https://www.dgabc.com.br/Noticia/4166506/secretaria-da-fazenda-de-sao-caetano-faz-audiencia-relampago>

Veículo: Online -> Site -> Site Diário do Grande ABC - Santo André/SP

Seção: Política